

**EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING S.A. -  
CONSOLIDADO**

**Relatório de revisão de informações  
intermediárias**

**Período de 31 de dezembro de 2015 a  
31 de março de 2016**

## **EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING S.A - CONSOLIDADO**

**Relatório de revisão de informações intermediárias  
Em 31 de março de 2016**

### **Conteúdo**

**Relatório de revisão de informações intermediárias**

**Balanço patrimonial**

**Demonstração do resultado**

**Demonstração do resultado abrangente**

**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**

**Demonstração dos fluxos de caixa**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS

Aos  
Acionistas e Administradores da  
**Eólica Serra das Vacas Holding S.A.**  
São Paulo - SP

### Introdução

Examinamos as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, da **Eólica Serra das Vacas Holding S.A.**, identificadas como controladora e consolidado, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de três meses findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas informações intermediárias de o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente) consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

## Opinião

Com base em nossa revisão não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e IAS 34.

São Paulo, 22 de abril de 2016.



**BDO RCS Auditores Independentes SS**  
**CRC 2SP 013846/O-1**



**Jairo da Rocha Soares**  
**Contador CRC 1SP 120458/O-6**

# SERRA DAS VACAS HOLDING S.A.

## Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2015 e 31 de Março de 2016

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015			31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
<b>Circulante</b>											
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.164	11.648	3.738	13.615	Fornecedores	9	6	6	34.631	45.787
Despesas antecipadas		3	3	4	24	Impostos a pagar		4	-	1.674	540
Impostos a recuperar		74	13	669	553	Empréstimos e financiamentos	10	-	-	26.809	5.997
Contas a receber (Clientes)		-	-	12.139	-	Debêntures	11	-	-	29.246	27.812
Outras contas a receber		255	60	4.286	151	Salários e encargos sociais		-	-	256	253
		<b>1.496</b>	<b>11.724</b>	<b>20.836</b>	<b>14.343</b>	Partes Relacionadas	12	-	-	46	46
								<b>10</b>	<b>6</b>	<b>92.662</b>	<b>80.435</b>
<b>Não circulante</b>											
<b>Realizável a longo prazo</b>											
Imobilizado	5	-	-	518.455	522.566	Partes Relacionadas	12	52.266	50.931	52.266	50.931
Intangível	6	-	-	1.634	1.629	Empréstimos e financiamentos	10	-	-	212.833	225.474
Investimentos	7	194.377	191.559	-	-			<b>52.266</b>	<b>50.931</b>	<b>265.099</b>	<b>276.405</b>
Adiantamento para futuro aumento de capital	8	39.622	29.405	-	-	<b>Patrimônio líquido</b>					
Outros Ativos Não Circulantes		-	-	54	53	Capital social	13	183.066	183.066	183.066	183.066
		<b>233.999</b>	<b>220.964</b>	<b>520.143</b>	<b>524.248</b>	Prejuízos acumulados		152	(1.315)	152	(1.315)
								<b>183.218</b>	<b>181.751</b>	<b>183.218</b>	<b>181.751</b>
<b>Total do ativo</b>											
		<b>235.495</b>	<b>232.688</b>	<b>540.979</b>	<b>538.591</b>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>					
								<b>235.495</b>	<b>232.688</b>	<b>540.979</b>	<b>538.591</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# SERRA DAS VACAS HOLDING S.A.

## Demonstrações do resultado

Do período de 31 de dezembro de 2015 a 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Receitas	-	-	25.293	-
(-) Custo	-	-	(570)	-
(=) Lucro bruto	-	-	24.723	-
(+/-) Despesas/receitas operacionais				
Despesas Gerais e Administrativas	(151)	-	(5.819)	-
Depreciação e Amortização	-	-	(5.225)	-
Outras receitas (despesas) operacionais	-	(124)	-	(124)
(=) Resultado antes do resultado financeiro	(151)	(124)	13.680	(124)
Receitas financeiras	137	196	176	196
Despesas financeiras	(1.336)	(931)	(11.594)	(931)
Resultado financeiro líquido	(1.198)	(735)	(11.418)	(735)
Resultado de Equivalência Patrimonial	2.818	(456)	-	(456)
(=) Resultado antes das provisões tributárias	1.469	(1.315)	2.261	(1.315)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(793)	-
(=) Lucro líquido do exercício	1.469	(1.315)	1.469	(1.315)
Milhares de quotas integralizadas	183.066	183.066		
Prejuízo por quota	0,00802	-0,00718		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# SERRA DAS VACAS HOLDING S.A.

## Demonstrações do resultado abrangente

Do período de 31 de dezembro de 2015 a 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Prejuízo do exercício	1.469	(1.315)	1.469	(1.315)
Total do resultado abrangente do exercício	<u>1.469</u>	<u>(1.315)</u>	<u>1.469</u>	<u>(1.315)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# SERRA DAS VACAS HOLDING S.A.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Do período de 31 de dezembro a 31 de março de 2016 (Em milhares de Reais)

	Capital social		Prejuízos acumulados	Total
	Capital Subscrito	Capital a integralizar		
aldos iniciais em 31 de dezembro de 2015	<u>183.065,95</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Integralização de capital		-	-	-
Prejuízo do exercício	-		1.469	1.469
Saldos em 31 de março de 2016	<u>183.066</u>	<u>-</u>	<u>1.469</u>	<u>1.469</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



# SERRA DAS VACAS HOLDING S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Do período de 31 de dezembro de 2015 a 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Lucro/Prejuízo do exercício	1.469	(1.315)	1.469	(1.315)
Ajustes				
Equivalência patrimonial	(2.818)	(456)	-	-
Depreciação e amortização	-	-	5.225	99
Lucro/Prejuízo ajustado	<u>(1.349)</u>	<u>(1.771)</u>	<u>6.693</u>	<u>(1.216)</u>
<b>(Aumentos)/reduções dos ativos</b>				
Despesas antecipadas	-	(3)	20	(24)
Contas a Receber	-	0	(12.139)	-
Outras contas a receber	(195)	(60)	(4.135)	(151)
Impostos a recuperar	(61)	(13)	(116)	(553)
Outros ativos não circulantes	-	-	(1)	(53)
	<u>(256)</u>	<u>(76)</u>	<u>(16.371)</u>	<u>(781)</u>
<b>Aumentos/(reduções) dos passivos</b>				
Fornecedores	-	6	(11.156)	45.787
Impostos a pagar	4	-	1.134	540
Salários e encargos sociais	-	-	3	253
	<u>4</u>	<u>6</u>	<u>(10.019)</u>	<u>46.580</u>
<b>(=) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<u>(1.601)</u>	<u>(1.841)</u>	<u>(19.697)</u>	<u>44.583</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Investimento em sociedades controladas	-	(191.103)	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	(10.218)	(29.405)	-	-
Aquisições de bens do ativo imobilizado	-	-	-	(514.582)
Aquisições de bens do ativo intangível	-	-	-	(1.644)
Baixa de bens do ativo imobilizado	-	-	-	856
Baixa de bens do ativo intangível	-	-	-	-
Partes Relacionadas	-	-	-	46
<b>(=) Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos</b>	<u>(10.218)</u>	<u>(220.508)</u>	<u>-</u>	<u>(515.324)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Empréstimos de Mútuo	-	50.000	-	50.000
Juros e atualizações monetárias dos contratos de mútuos	1.335	931	1.335	931
Integralização de capital	-	183.066	-	183.066
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	232.662
Juros e atualizações monetárias dos contratos de empréstimos	-	-	7.051	-
Captação de Debêntures	-	-	-	235.000
Juros e atualizações monetárias de Debêntures	-	-	1.434	-
<b>Amortizações</b>				
Liquidação de debêntures	-	-	-	(206.599)
Pagamento de juros - debêntures	-	-	-	(10.704)
<b>(=) Caixa líquido proveniente das atividades financiamentos</b>	<u>1.335</u>	<u>233.997</u>	<u>9.820</u>	<u>484.356</u>
<b>(=) Aumento/(Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(10.484)</u>	<u>11.648</u>	<u>(9.877)</u>	<u>13.615</u>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	11.648	-	13.615	-
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	1.164	11.648	3.738	13.615
<b>(=) Aumento/(Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(10.484)</u>	<u>11.648</u>	<u>(9.877)</u>	<u>13.615</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Notas explicativas da Administração às informações intermediárias  
Em 31 de março de 2016  
(Em milhares Reais)**

---

**1. Contexto operacional**

A Companhia denominada Eólica Serra das Vacas Holding S.A., com tipo jurídico “Sociedade Anônima” de capital fechado, está sediada à Av. Brigadeiro Faria Lima, 1931, 7º andar, sala 4, Jardim Paulistano, CEP. 01452-910, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

A Companhia tem por objeto a participação direta nas seguintes sociedades anônimas, denominadas, Eólica Serra das Vacas I S.A., Eólica Serra das Vacas II S.A., Eólica Serra das Vacas III S.A. e Eólica Serra das Vacas IV S.A, sociedades estas que iniciaram suas operações em janeiro de 2016.

A Eólica Serra das Vacas Holding S.A., foi instituída, conforme Ata da Assembleia de Constituição da Sociedade por Ações datada em 31 de agosto de 2015.

**2. Entidades do Grupo**

**2.1 Sociedades controladas**

A Companhia possui participações em outras sociedades, com forma jurídica de constituição única, possuindo o controle das demais. O objeto social principal é predominantemente a exploração de serviços no ramo de energia elétrica por fonte eólica.

A relação das sociedades controladas, com suas denominações sociais e as respectivas participações em 31 de março de 2016 estão demonstradas a seguir:

Sociedades Controladas	31/12/2015	31/06/2016
Éolica Serra das Vacas I S.A	100%	100%
Éolica Serra das Vacas II S.A	100%	100%
Éolica Serra das Vacas III S.A	100%	100%
Éolica Serra das Vacas IV S.A	100%	100%

**3. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis**

**3.1. Apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

**Notas explicativas da Administração às informações intermediárias  
Em 31 de março de 2016  
(Em milhares Reais)**

---

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações.

**a) Base de mensuração**

As demonstrações contábeis foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor.

**b) Moeda de apresentação das demonstrações**

As demonstrações contábeis estão apresentadas em moeda nacional (Real), que é a moeda funcional da Companhia.

**c) Base de consolidação**

As políticas contábeis e as demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia, até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

**Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial**

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas e não controladas.

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais.

Os investimentos em coligadas, controladas e não controladas são contabilizados por meio do método de equivalência patrimonial. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações contábeis consolidadas incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle deixa de existir.

**Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações intragrupo e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas, bem como os investimentos, sendo destacada a participação de acionistas não controladores.

**Notas explicativas da Administração às informações intermediárias  
Em 31 de março de 2016  
(Em milhares Reais)**

---

Quando aplicável, ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas, registrados por equivalência patrimonial, são eliminados contra o investimento na empresa investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

### **3.2. Principais práticas contábeis adotadas**

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

#### **3.2.1. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e limites utilizados de conta garantida.

#### **3.2.2. Imobilizado**

Os itens do imobilizado em construção são demonstrados ao custo histórico de aquisição. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração.

A Companhia inclui no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que este custo lhe proporcione futuros benefícios econômicos.

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados como despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

A depreciação dos ativos, quando da entrada em operação da Companhia, será calculada usando método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada.

As vidas úteis dos ativos são baseadas na Resolução Normativa nº 474/2012 emitida pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

**Notas explicativas da Administração às informações intermediárias  
Em 31 de março de 2016  
(Em milhares Reais)**

---

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

### **3.2.3. Intangível**

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, sendo submetidos a teste anual para análise de redução de seu valor líquido recuperável.

Os softwares referem-se ao custo das licenças do sistema de gestão empresarial e que vem sendo amortizado linearmente em 5 anos.

Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros a ele vinculados. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, representados pela diferença entre as receitas líquidas da alienação e seu valor líquido contábil, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

### **3.2.4. Provisões para perdas por “impairment” em ativos não financeiros**

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de “impairment” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por “impairment” é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do “impairment”, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos, para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros foram ajustados por “impairment”, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do “impairment” na data do balanço.

### **3.2.5. Passivo circulante e não circulante**

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo.

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias  
Em 31 de março de 2016  
(Em milhares Reais)

**3.2.6. Empréstimos**

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Instrumentos de dívida e de patrimônio emitidos por uma entidade da Companhia são classificados como passivos financeiros ou patrimônio, de acordo com a natureza do acordo contratual e as definições de passivo financeiro e instrumento de patrimônio.

**3.2.7. Debêntures - não conversíveis**

As debêntures (não conversíveis) emitidas pela Companhia são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, líquida dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstradas pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que as debêntures estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

São classificadas como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

**4. Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Caixa e depósitos bancários a vista	371	65	2.945	2.033
Aplicações financeiras	793	11.583	793	11.582
	<b>1.164</b>	<b>11.648</b>	<b>3.738</b>	<b>13.615</b>

# EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING S.A.

## Notas explicativas da Administração às informações intermediárias Em 31 de março de 2016 (Em milhares Reais)

### 5. Imobilizado - Consolidado

	IMOBILIZADO EM CURSO							IMOBILIZADO EM SERVIÇO					Total	
	Terrenos	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	A ratear	Desenvolvimento de projeto	Adiantamento a fornecedores	Depósito Judicial	Transferência para Imobilizado em Serviço	Máquinas e equipamentos	Veículos	Terreno	Edificações, obras civis e benfeitorias		Móveis e utensílios
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.867	72.067	372.527	69.009	2.352	4.397	71	-	47	175	-	-	54	522.566
Aquisições		425				405								830
Baixas														
Depreciação									(4.046)	(13)		(879)	(2)	(4.940)
Transferências		2.003	65	965		(2.982)		(520.119)	388.620		1.868	129.579		-
Saldos em 31 de março de 2016	<u>1.867</u>	<u>74.495</u>	<u>372.592</u>	<u>69.974</u>	<u>2.352</u>	<u>1.820</u>	<u>71</u>	<u>(520.119)</u>	<u>384.621</u>	<u>162</u>	<u>1.868</u>	<u>128.700</u>	<u>52</u>	<u>518.455</u>
Custo total	1.867	74.495	372.592	69.974	2.352	1.820	71	(520.119)	388.667	175	1.868	129.579	54	523.395
Depreciação acumulada	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.046)	(13)	-	(879)	(2)	(4.940)
Valor residual	<u>1.867</u>	<u>74.495</u>	<u>372.592</u>	<u>69.974</u>	<u>2.352</u>	<u>1.820</u>	<u>71</u>	<u>(520.119)</u>	<u>384.621</u>	<u>162</u>	<u>1.868</u>	<u>128.700</u>	<u>52</u>	<u>518.455</u>
Taxas anuais de depreciação - %									10%	20%		4%	10%	

## EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING S.A.

### Notas explicativas da Administração às informações intermediárias Em 31 de março de 2016 (Em milhares Reais)

#### 6. Intangível

	INTANGÍVEL			Total
	SERVIDÕES	Softwares	Transferência para Imobilizado em Serviço	
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.586	43	-	1.629
Aquisições	7	-	-	7
Baixas	-	3	-	(3)
Amortização	-	(0)	-	(0)
Transferências	1.591	4	1.595	-
<b>Saldos em 31 de março de 2016</b>	<b>3.184</b>	<b>44</b>	<b>1.595</b>	<b>1.633</b>
Custo total	3.184	45	1.595	1.633
Amorização acumulada	-	(0)	-	(0)
<b>Valor residual</b>	<b>3.184</b>	<b>44</b>	<b>1.595</b>	<b>1.633</b>
Taxas anuais de amortização - %		20%		

(a) Conforme CPC 4 - Ativo intangível (IAS 38), os ativos intangíveis de vida útil indefinida não devem ser amortizados.

#### 7. Investimentos

O quadro adiante apresenta um sumário das informações e movimentações financeiras em empresas controladas. As informações apresentadas a seguir foram ajustadas pelo percentual de participação mantido pela Companhia em cada investimento:

##### Empresas Controladas

Empreendimentos	%	Investimento 31/12/2015	Total do Ativo	Total do Passivo	Patrimônio Líquido	Investimento 31/03/2016
Éolica Serra das Vacas I S.A	100%	48.323	142.565	94.774	48.323	48.323
Éolica Serra das Vacas II S.A	100%	47.849	131.794	82.542	47.849	47.849
Éolica Serra das Vacas III S.A	100%	47.674	129.701	81.195	47.674	47.674
Éolica Serra das Vacas IV S.A	100%	47.712	135.425	86.596	47.712	47.712
		191.559	539.485	345.107	191.559	191.559



Notas explicativas da Administração às informações intermediárias  
Em 31 de março de 2016  
(Em milhares Reais)

**8. Adiantamento para Futuro Aumento de Capital**

As necessidades de caixa das controladas mantidas pela controladora, são suportadas por meio de aportes realizados pelos quotistas com recursos próprios e na proporção de suas participações e registrados como Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC).

Tais aportes são realizados em sua maioria por meio de depósito na conta corrente bancária da respectiva controlada, com o objetivo de custear as atividades previstas a serem concretizadas, até que o fluxo de caixa de cada uma das referidas controladas seja positivo.

A Companhia avalia anualmente a necessidade de registro de aumento de capital das controladas com base nos saldos de AFAC, compostos a seguir:

Ativo	Controladora		Consolidado	
	mar/16	dez/15	mar/16	dez/15
Eólica Serra das Vacas I S.A	10.087	8.822	-	-
Eólica Serra das Vacas II S.A	9.605	5.223	-	-
Eólica Serra das Vacas III S.A	6.554	5.454	-	-
Eólica Serra das Vacas IV S.A	13.376	9.906	-	-
<b>Total</b>	<b>39.622</b>	<b>29.405</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**9. Fornecedores**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Fornecedores	6	6	34.631	45.787
	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>34.631</b>	<b>45.787</b>

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no decorrer da construção para as empresas controladas, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias  
Em 31 de março de 2016  
(Em milhares Reais)

---

período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar aos fornecedores são apresentadas como passivo não circulante.

Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, com prazo máximo de liquidação de 30 (trinta) dias. O principal saldo em aberto em 31 de março de 2016 nas controladas refere-se a obrigações com a General Eletric (GE).

## 10. Empréstimos e financiamentos

As Serra das Vacas I S.A., Serra das Vacas II S.A., Serra das Vacas III S.A. e Serra das Vacas IV S.A. adquiriram um financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento BNDES composto, dentre outras fontes, pelos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), destinado à implantação do Complexo Eólico Serra das Vacas. Os créditos destinados às Companhias, foram creditados em um valor de R\$ 226.633.601, com data final de amortização em 15 de julho de 2032.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Valor nominal	-	-	211.482	232.661
( - ) Custo de Transação a Amortizar	-	-	-1.869	-1.191
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>209.613</u>	<u>231.470</u>

O saldo do empréstimo será pago em 192 prestações mensais com vencimento todo dia 15 de cada mês pelo período de 15 de agosto de 2016 a 15 de julho de 2032. O principal é atualizado por TJLP + 2,45% e os juros incidentes sobre o período de carência do contrato deverão ser capitalizados ao seu principal.

Foram dadas como garantias do referido contrato, ações da Serra das Vacas Holding S.A; Ações das empresas Serra das Vacas I S.A., Serra das Vacas II S.A., Serra das Vacas III S.A. e Serra das Vacas IV S.A.; cessão de direitos creditórios provenientes de contratos de receita e recebíveis futuros das beneficiárias além de máquinas e equipamentos que compõem os parques de geração do Complexo Eólico Serra das Vacas.

As beneficiárias tem como obrigações relevantes cumprimento de prazos para iniciar e executar a operação comercial; apresentação ao BDNES das respectivas licenças de operações; manter-se em situação regular junto aos órgãos de meio ambiente, CCEE, à ANEEL, ao MME, ao Operador Nacional do Sistema Elétrico (“ONS”) e/ou quaisquer outros órgãos e entidades integrantes da Administração Pública Direta ou Indireta; bem como adotar medidas e

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias  
Em 31 de março de 2016  
(Em milhares Reais)

---

ações destinadas a evitar ou corrigir danos ao meio ambiente, segurança e medicina do trabalho. Dentre as obrigações das beneficiárias, está a apresentação de demonstrações financeiras auditadas, até 30 de maio de cada ano, referentes ao exercício anterior, durante a vigência do contrato.

A Companhia atua como interveniente nos contratos de empréstimos supracitados e deu, em garantia, as ações das controladas emitidas em sua titularidade. Adicionalmente, não há contratos de empréstimos em nome da Companhia.

## 11. Debêntures

O Conselho de Administração das empresas controladas Eólica Serra das Vacas I S.A, Eólica Serra das Vacas II S.A, Eólica Serra das Vacas III S.A, e Eólica Serra das Vacas IV S.A aprovou, em 2 de junho de 2015, a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações. Foram emitidas 470 (cento e vinte oito) debêntures, com valor Nominal Unitário de R\$ 500.000 (quinhentos mil reais), totalizando, na data de emissão, o Valor Total da Emissão de R\$ 235.000.000 (duzentos e trinta e cinco milhões de reais). A emissão é série única, com garantia real, garantia adicional fidejussória, com vencimento em 22 de junho de 2016. Os recursos líquidos captados em 08 de julho de 2015 foram destinados para a construção do Parque Eólicos. O valor nominal e os correspondentes encargos financeiros das Debêntures estão classificados do Passivo circulante em virtude do prazo de vencimento ser inferior a um exercício social.

No dia 30 de dezembro de 2015, houve uma amortização no valor de R\$ 206.598.304 (duzentos e seis milhões, quinhentos e noventa e oito mil, trezentos e quatro reais), pagos pelas controladas, Eólica Serra das Vacas I S.A, Eólica Serra das Vacas II S.A, Eólica Serra das Vacas III S.A, e Eólica Serra das Vacas IV S.A, com o recebimento de empréstimo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), conforme Nota Explicativa 10.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Valor nominal	-	-	28.402	28.402
( - ) Custo de Transação a Amortizar	-	-	-295	-590
	-	-	<b>28.107</b>	<b>27.812</b>

Os valores demonstrados acima se aproximam do seu valor justo, por isso nenhum ajuste foi necessário. Sobre as debêntures incidirão juros

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias  
Em 31 de março de 2016  
(Em milhares Reais)

---

remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% das taxas média diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros, acrescida exponencialmente de sobretaxa equivalente a, 2,80% (dois inteiros e oitenta centésimos por cento) ao ano.

Não existem *covenants* atrelados a indicadores financeiros.

## 12. Partes relacionadas

Os principais saldos, assim como as transações que influenciaram o resultado, relativas às operações com partes relacionadas são decorrentes de transações com empresas relacionadas e profissionais-chave da Administração.

### 12.1 Contratos de Mútuo

Os principais saldos, assim como as transações que influenciaram o resultado, relativas às operações com partes relacionadas são decorrentes de transações com empresas relacionadas.

Com base nas condições normais de mercado, apresentamos a seguir os respectivos saldos de mútuos ativos e passivos:

Passivo	Controladora		Consolidado	
	mar/15	dez/15	mar/15	dez/15
CHESF	25.660	24.956	25.660	24.956
PEC Energia	26.606	25.975	26.606	25.975
<b>Total</b>	<b>52.266</b>	<b>50.931</b>	<b>52.266</b>	<b>50.931</b>

- (a) Referem-se a mútuos entre as Empresas do Complexo, há incidência de encargos financeiros (Por meio da Instrução Normativa RFB nº 1.543/2015 - DOU 1 de 23.01.2015, foram alterados os artigos. 6º e 7º da Instrução Normativa RFB nº 907/2009, que dispõe sobre o IOF, no que se refere às alíquotas de 0,0082% para pessoas físicas e 0,0041% para pessoas jurídicas, em operações de factoring e de mútuo, ambas acrescidas do adicional de 0,38%. Quando o valor do crédito for igual ou inferior a R\$ 30.000,00, aplica-se à pessoa jurídica optante pelo Simples Nacional a alíquota de 0,00137%, acrescida de 0,38%), e os vencimentos são a curto prazo, em média 15 dias.

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias  
Em 31 de março de 2016  
(Em milhares Reais)

---

### 13. Patrimônio líquido

#### 13.1. Capital social

É dividido em 185.277.236 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, tendo sido integralizado o valor de R\$ 183.066.050:

	Controladora	
	Capital subscrito	Capital integralizado
Acionistas		
PEC Energia S.A	93.364	93.364
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF	89.702	89.702
	<b>183.066</b>	<b>183.066</b>

Todos os aumentos de capital com emissões de ações ocorridas durante o período de 31 de dezembro de 2015 a 31 de março de 2016 foram deliberados e aprovados em Reunião de Conselho Administrativo.

#### 13.2. Reserva legal

Constituída com 5% do Lucro do exercício antes de outras destinações e limitada a 20% do capital social, sem resultado positivo no período, não houve destinação para reserva legal.

#### 13.3. Dividendos

A distribuição de dividendos se dá com base em 25% do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, de 15 de dezembro de 1976. Sem resultado positivo no período, não houve proposta de distribuição de dividendos.

### 14. Eventos subsequentes

As empresas controladas, Eólica Serra das Vacas I S.A., Eólica Serra das Vacas II S.A., Eólica Serra das Vacas III S.A. e Eólica Serra das Vacas IV S.A., operaram em fase de testes até o fim do exercício de 2015. Em janeiro de 2016, as Controladas iniciaram suas atividades comerciais, tendo, inclusive, comercializado o excedente da energia produzida durante os últimos 12 dias do mês de dezembro de 2015, por meio da emissão das notas fiscais números 13, 17, 18 e 20, todas com data de 08 de janeiro de 2016.

Durante os primeiros meses do exercício de 2016, as Controladas reconhecem, ainda, os efeitos do reconhecimento do custo de reposição, gasto a ser incorrido ao término do contrato de arrendamento do terreno para a reposição

**Notas explicativas da Administração às informações intermediárias  
Em 31 de março de 2016  
(Em milhares Reais)**

---

do terreno às condições ambientais existentes antes da instalação do parque eólico. Até a data da emissão de nosso relatório, a Administração ainda não havia concluído o estudo relativo aos efeitos de tal registro.

Todos os efeitos decorrentes deste registro serão refletidos nas demonstrações financeiras da controlada e nas correspondentes demonstrações financeiras consolidadas no período em que sejam reconhecidos por suas controladas.